

Cuba rechaça novos planos de ingerência dos EUA



Havana, 1º de fevereiro (RHC).- Cuba rechaçou os novos planos de teor ingerencista anunciados pelo governo dos EUA por considerar que violam abertamente a soberania nacional quanto à competência para regular o fluxo de informação e o uso dos meios de difusão em massa.

A chancelaria cubana entregou nota nesses termos ao encarregado de negócios da embaixada norte-americana em Havana, Lawrence Gumbiner. O texto rechaça o intento de manipular a internet para levar adiante programas ilegais com fins políticos e de subversão, e adverte que as autoridades de Cuba não vão tolerar nenhuma atividade desse tipo nem a ingerência nos assuntos internos do país, que continuará defendendo sua soberania.

Nesta semana, o Departamento de Estado revelou a criação de uma “força tarefa” para trabalhar na internet com o propósito de promover em Cuba o fluxo livre de informação. Do grupo participariam, também, representantes de organizações não governamentais.

Por sua vez, a vice-diretora do Centro de Estudos Hemisféricos e sobre os EUA, Olga Rosa González, advertiu em Havana que houve um recuo nas relações entre os dois países, apesar de serem mantidos os principais acordos assinados após o reatamento dos laços diplomáticos. Tachou de agressivas as declarações do presidente Donald Trump em seu recente discurso sobre a gestão do governo norte-americano.



Radio Habana Cuba